



PROJETO SAÚDE E SEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM COM OS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL II E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Pedro Henrique Vieira da Silva ¹
Karleane Tavares de Almeida ²
Maria Laura de Jesus Orlando ³
Kerley Lima dos Santos ⁴
Orientadora: Janaína Costa e Silva ⁵

INTRODUÇÃO

Saúde e sexualidade são temas muito importantes e que devem também ser debatidos na escola. Percebe-se o quanto os alunos necessitam desse conteúdo, principalmente na fase da adolescência quando entram na puberdade. Oliveira, Valadares e Rosa (2019) colocam em uma roda de debate no IFRS-Campus Osório o seguinte conceito: “a adolescência é o período da vida no qual surgem conflitos e as questões acerca da construção de identidade se tornam mais presentes”.

Diante disso, essas temáticas devem ser compreendidas por esses adolescentes nessa fase tão importante da vida, uma vez que surgem grandes responsabilidades as quais eles devem ter total controle de suas ações e também estar preparados para saber lidar com essas situações.

A intenção do projeto foi de fazer com que os alunos tenham consciência e conhecimento a respeito de saúde e sexualidade, pois é nos corredores da escola que a curiosidade e dúvidas são comentadas entres eles. Ao desenvolver esse trabalho, nessa área dentro da escola, levamos para esse grupo, em processo de mudanças, informações que serviram para tirar as dúvidas que eles possuem, mas que por motivos pessoais sentem vergonha de expor.

No projeto foi discutido conceitos específicos sobre sexualidade e saúde, falando sobre gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, contracepção e

¹ Graduando pelo Curso de L. C. Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO, pedrosilvahenrique250@gmail.com,

² Graduando pelo Curso de L. C. Biológicas do Instituto Federal do Tocantins - IFTO, karleaneta@gmail.com

³ Graduada em Licenciatura Plena em Ciências – Habilitação: Biologia pela Universidade estadual do Maranhão – UEMA, likaorlanda@gmail.com;

⁴ Graduando pelo Curso de L. C. Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – IFTO, kerleylima0123@gmail.com;

⁵ Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, janaína.silva@ifto.edu.br.



prevenção, temas de extrema importância que não devem de forma alguma passar por despercebido na vida do adolescente.

Os alunos envolvidos faziam parte de turmas de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Santa Genoveva, em Augustinópolis – TO e os realizadores foram 10 residentes do Programa residência Pedagógica juntamente com a preceptora. O projeto teve como objetivo promover um evento interdisciplinar envolvendo saberes sobre saúde e sexualidade, discutindo temas como: prevenção de IST's, gravidez na adolescência, métodos anticoncepcionais e preventivos. A proposta foi apresentada aos alunos por meio de roteiros de estudos (método acolhido pela escola) e “plantões tira dúvidas” via Google *Meet*, foi desenvolvido palestra, poesias e gincana.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizada foi a de caráter exploratório com abordagem qualitativa, utilizando como instrumento principal a observação sistemática e participante que para Lakatos e Marconi (2003) tem o objetivo inicial de ganhar a confiança do grupo, fazer os indivíduos compreenderem a importância da investigação, sem ocultar o seu objetivo ou sua missão no início do projeto. Faz-se necessário tal abordagem para o conhecimento da realidade dos objetos de estudo.

Para o primeiro contato dos alunos com a temática, foram produzidos roteiros de estudos sobre saúde e sexualidade que foram devidamente entregues e devolvidos respondidos pelos alunos. Após a apresentação dos conteúdos, inteiramente relacionados, cada dupla de residentes ficou responsável de repassar para suas turmas todas as informações de como iria ocorrer as atividades do projeto.

As atividades do projeto foram divididas em três: uma poesia, no qual cada turma deveria escrever somente uma sobre algum tema relacionado com saúde e sexualidade, e gravar um vídeo que deveria ser postado no youtube para a contagem de curtidas. A segunda atividade foi um QUIZ no qual os alunos respondiam de forma individual e logo após falava qual era sua turma, e a terceira um jogo das três pistas, que seguiu a mesma metodologia do QUIZ. Ao final era contabilizado a quantidade de alunos que mais acertaram de acordo com a sua turma, e aquela que tivesse uma maior quantidade de alunos que responderam corretamente, ganharia os pontos.



Devido a pandemia da COVID-19, todas as atividades do projeto foram adaptadas para serem trabalhadas na modalidade remota. A culminância do projeto aconteceu em dois dias utilizando o Google *meet*. No primeiro dia uma enfermeira convidada ministrou uma palestra sobre saúde e sexualidade, no segundo dia teve apresentação das poesias autorais, QUIZ e jogo das três pistas.

A discussão sobre o resultado do trabalho aconteceu por meio da troca de experiências entre residentes, o corpo escolar e os alunos. Os feedbacks dos alunos serviram de sugestões para o trabalho escolar no que se refere as temáticas apresentadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sexualidade ainda tem sido um tema bastante difícil de ser trabalhado em muitas escolas no nosso país, pois muitos ainda acreditam que esse assunto deve ser discutido somente com a família. De acordo com Silva e Santos (2010), a sexualidade se manifesta intensamente na escola, reconhecendo a importância do trabalho dessa temática e a formação de educadores do curso de Ciências Biológicas de forma ética, consciente e profissional.

A adolescência é o período que marca a transição entre a infância e a fase adulta, caracterizada pela puberdade, o início da maturação sexual e mudanças fisiológicas e psicológicas (BRÊTAS, 2003). Os conflitos psicológicos e físicos recorrentes as mudanças dessa etapa necessitam de ações educacionais em saúde para conscientização dos jovens sobre o risco de contaminação de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e o vírus da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) (CAMARA, 2012).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é considerado como adolescência a fase entre 10 a 25 anos, sendo de 10 a 14 anos adolescência inicial e entre 15 a 25 anos a fase final da adolescência (BRASIL, 2009).

A gravidez precoce é considerada como um problema de saúde pública. No Brasil, apesar de ações educacionais o índice no País ainda é superior aos índices internacionais, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), em 2015 foram registrados 546.529 nascimentos com mães com idades entre 10 a 19 anos, contra 661,290 em 2004 (BRASIL, 2019). Brandão e Heilborn (2006) dizem que décadas atrás a gravidez aos 19 anos não se caracterizava como assunto de ordem pública, e que as alterações sociais, o espaço que a mulher vem conquistando, a escolarização e profissionalização geram uma nova perspectiva para as jovens.



O Ministério da Saúde por meio do Sistema de Saúde Única (SUS) oferece de forma gratuita uma série de métodos contraceptivos. É importante ressaltar que muitos jovens não têm acesso ou não recebem informações acerca do uso desses métodos contraceptivos. Em 2019 foi sancionado pelo presidente da República um projeto de Semana Nacional da gravidez na Adolescência, com objetivo de disseminar informações de medidas educativas e preventivas buscando redução do índice de gravidez na adolescência (BRASIL, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na devolutiva dos roteiros de estudos respondidos pelos os alunos tivemos o feedback dos conteúdos que necessitavam de uma maior atenção. Nas questões que se referiam a métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis percebemos que as informações que os alunos tinham eram vagas.

Seguindo o desenvolvimento do projeto encontramos os seguintes resultados: a palestra ministrada por uma profissional da saúde trouxe os principais pontos sobre as IST's, gravidez na adolescência e métodos contraceptivos, tendo como resultado uma grande participação de alunos na palestra e bastante perguntas feitas por eles. As dúvidas maiores dos alunos foram em relação as formas de transmissão de IST's e a probabilidade de uma gravidez na adolescência.

Na terceira e última atividade do projeto tivemos a gincana. As poesias criadas pelos os alunos englobaram os assuntos mais trabalhados durante todo o trabalho, como: gravidez precoce e IST's. Ao todo foram criadas 8 poesias, os alunos tinham a opção de escolher uma pessoa da turma para gravar o vídeo ou um grupo para fazer o vídeo. Todas as turmas optaram por um grupo ficar responsável para declamar a poesia, os componentes dos grupos gravaram trechos da poesia e um aluno ficou responsável por juntar as partes gravadas em um unico vídeo. Após o envio para os residentes, esses vídeos foram postados no youtube e divulgados pelos alunos para ganharem curtidas, o vídeo mais curtido ganhou ponto na gincana.

No QUIZ e jogo das três pistas foram criadas perguntas e pistas referente a todos o conteúdo que englobam saúde e sexualidade, algumas das perguntas foi propositalmente retirada dos roteiros de estudos. Tivemos participação de alunos das 8 turmas nos dois jogos, percebemos que os alunos não tiveram muitas dificuldades em responder nenhuma das perguntas, até as perguntas que foram retiradas do roteiro e que não tiveram uma grande quantidade de acertos percebemos que entenderam e conseguiram responder de forma correta no Quiz. Alguns alunos por serem tímidos não ligam o microfone, mas participaram ativamente no chat respondendo e fazendo comentários sobre os jogos.



Ao final foi contabilizado as curtidas dos vídeos, no qual a turma do 8º 02 foi a vencedora. No jogo das três pistas e QUIZ resolvemos premiar uma turma de 8º e uma turma do 9º ano. O critério foi analisar quais turmas do 8º e 9º marcaram mais pontos, ao final as turmas vencedoras foram a 8º 02 e 9º 02.

É perceptível que o roteiro de estudo juntamente com a palestra e a criação das poesias possibilitou que os alunos absorvessem mais conhecimento sobre a temática, percebemos isso quando os alunos acertaram todas as perguntas do QUIZ e conseguiram acertar as charadas do jogo das três pistas. O feedback que tivemos dos alunos mostrou que conseguimos transmitir o conhecimento proposto para eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia desenvolvida nesse projeto possibilitou que os alunos adquirissem conhecimento e consciência sobre sua saúde e sexualidade através de atividades que os chamassem atenção.

É notório que há uma necessidade de trabalhar essas temáticas nas escola para esclarecer as dúvidas que muitas das vezes os adolescentes escondem para si mesmo, e a família ainda se abstém de discutir sobre o assunto em casa. Palestras e atividades como a desse projeto é uma forma de promover ações de conscientização para reduzir gravidez na adolescência e IST's e mostrar aos participantes as formas de prevenção para que possam desfrutar de um vida mais saudável.

Palavras-chave: Sexualidade, Projeto, Saúde, Adolescência, Escola.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins.

REFERÊNCIAS



BRANDÃO, E. R. HEILBORN, M. L. **Sexualidade e Gravidez na Adolescência entre jovens de camada média do Rio de Janeiro, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(7): 1421-1430, jul, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Pública. **A Semana Nacional vai conscientizar para evitar a gravidez na adolescência.** 04 de janeiro de 2019. Brasília, 2019.

_____, Ministério da Saúde. Prevenção. **Educação Sexual é fundamental para evitar gravidez na adolescência.** 01 de fevereiro de 2019. Brasília, 2019.

BRÊTAS, J. R. S. **Mudanças: a Corporalidade na Adolescência.** 2003. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina, São Paulo, 2003. Disponível em:
<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjVt7OJ44jzAhUiq5UCHeFTC10QFnoECAUQAQ&url=https%3A%2F%2Fcor.e.ac.uk%2Fdownload%2Fpdf%2F37721755.pdf&usg=AOvVaw0-mr4ftOPP14FLARFvbK76>. Acesso em: 18 set. de 2021.

CAMARA, S. C. **Vulnerabilidade dos Adolescentes à transmissão sexual do HIV/AIDS: uma análise no contexto do programa Saúde na Escola.** Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e Adolescente – UEC. Ceará, 2012.

OLIVEIRA, K. L. O.; VALADARES, N. O.; ROSA, M. L. T. **Saúde e sexualidade: rodas de debates no IFRS Campus-Osório.** Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório – 9^oMoExP. 2019. ISSN: 2526-3250.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica 1.** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

SILVA, L. M. M. SANTOS, S. P. **Sexualidade e Formação Docente: representações de futuros professores/as de Ciências Biológicas e Biologia / Sexuality and teacher training: representations of future/as science and biology.** Faculdade de Ciências Integrada do Pontal – FACIP/UFU. 2010.